



Colégio Arnaldo em parceria com as famílias frente ao polêmico jogo “Baleia Azul” e à série *13 Reasons Why*

Carta aberta aos pais e/ou responsáveis

Mudanças bruscas de humor, irritação, agressividade, falta de paciência e desânimo são comportamentos oscilantes e típicos da fase da adolescência, percebidos, principalmente, por aqueles que convivem com jovens cuja faixa etária corresponde a esse período.

Muitas das vezes – em decorrência das exigências do mercado de trabalho, que reduz o tempo de convívio nas famílias –, as atitudes próprias da adolescência acabam sendo ignoradas e, corre-se o risco, também, de não se perceberem os sinais de um problema de gravidade mais severa que cresce entre os adolescentes: a depressão.

É comum, na sociedade contemporânea, em especial entre os jovens, não se saber lidar com problemas. Como se não bastasse, impõe-se uma falsa impressão de que todos devem estar sempre felizes, mesmo que, em seu mundo interior, as pessoas estejam vivenciando uma tristeza profunda. E, nessa fase da vida, quando o pedido de ajuda não é escutado por aqueles que estão próximos, busca-se este auxílio em determinados *sites*. O problema é que, nesse universo de informações não filtradas, pode-se deparar com jogos de desafios que, ao invés de propiciarem ao jovem o seu próprio reencontro, aprofunda-lhe as angústias, o que pode levá-lo à morte.

É incorreto generalizar que todo adolescente seja vulnerável a jogos como o chamado “Baleia Azul” e a série de TV *13 Reasons Why*; ao contrário, o espírito jovem é carregado de sentimentos voltados para a vida, para o crescimento pessoal e profissional e para a independência financeira e familiar. Entretanto, existem aqueles que amargam um grande sofrimento emocional e, conseqüentemente, precisam de ajuda para recuperar a autoestima e a alegria de viver.

O Colégio Arnaldo, tradicionalmente, sempre desenvolveu projetos de valorização do ser humano, o que inclui o cuidado da pessoa consigo mesma e com aqueles que estão a sua volta, como os projetos Saúde Física e Mental no Ensino Fundamental I, Combate ao *Bullying*, Arnaldo Solidário e o PROERD que, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, preocupa-se com o combate ao uso de drogas.

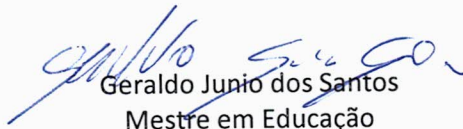
Também no ambiente familiar é imprescindível que existam momentos e ações voltados para a compreensão do interior psíquico dos filhos. Ainda que, em uma primeira tentativa, eles não queiram contar os seus problemas, pelo fato de, às vezes, eles mesmos não serem capazes de identificá-los, a família não deve pensar que somente poderá ajudá-los se esses problemas forem revelados, pois isso implicará a construção de uma primeira barreira, uma vez que, em certos instantes, os filhos querem apenas sentir que os seus pais estão dispostos a escutá-los sem que necessariamente os julguem.

Porém, dependendo do conteúdo da conversa, os pais podem ficar confusos, sem saber se é hora de intervir, ou se devem esperar e observar, pois a abordagem precisa ser cuidadosa para não se criar um sentimento de vulnerabilidade. Em situações como essa, a escola torna-se uma aliada importante da família. Situações de isolamento do aluno em sala de aula, atitudes exageradamente agressivas, falta de cuidado com a higiene corporal ou com o próprio uniforme escolar e indisposição em participar de grupos de estudo são sinais que, inicialmente, chamam atenção e são relatados às famílias nas reuniões oportunizadas pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) do Colégio Arnaldo, cujo objetivo principal é auxiliar os responsáveis na tomada de decisão – inclusive se já seria ou não o momento de procurar a ajuda de um profissional externo especializado que, se for o caso, pode ser encontrado nos postos de saúde gratuitamente.

Por isso, neste momento em que a mídia tem dado maior visibilidade a jogos como “Baleia Azul”, o Colégio Arnaldo reforça o seu compromisso com os projetos de valorização humana que continuarão em franca atividade no cotidiano escolar. Desse modo, sempre que a família necessitar de alguma inferência de nossos profissionais, o SOE estará à disposição para uma conversa, que poderá ser agendada por meio do telefone 3524-5108.

Cientes da nossa responsabilidade com a vida de cada um dos nossos alunos, e firmes, cada vez mais, nesse propósito, enviamos-lhes as nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,


Geraldo Junio dos Santos
Mestre em Educação